

nesta edição >>>

Mensagem de Esperança

Reunião de Oração

Avisos

Confissão de Fé

Estatística

Culto Vespertino

IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL



Rua Lázaro Rosa, 133 – Jd. Vera Cruz – SBC/SP

Boletim – Ano 4 – Série 7 – Nº7

V Igreja Presbiteriana de SBC

ECLESIOLOGIA – A IGREJA E SUA RELEVÂNCIA NA ATUALIDADE

Rev. Stefano Cateringer Stofel

Vamos nos preparar para as cenas que virão sobre as igrejas. Como vivemos a igreja atualmente no Brasil é diferente de como viviam os nossos irmãos no final do primeiro século. Eles foram perseguidos por cada nível da sociedade, entregues pelos cidadãos, pelos oficiais e, declarados culpados de traição pelos governantes. A perseguição e o martírio eminente exigiram muita fé dos cristãos. A fé na doutrina apostólica sobre a vitória sobre a morte, e a glória da vida eterna concedida por Jesus Cristo, para os filhos da promessa que “Estes são os que vêm da grande tribulação, que lavaram suas vestes e as alvejaram no sangue do Cordeiro” Ap 7.14 (Dn 12.1; Mt 24.21; Mc 13.19; 1Jo 1.7; Ap 22.14).

O texto diz sobre a localização e o estado que o apóstolo João, filho de Zebedeu, se encontrava, “Eu, João, irmão e companheiro de vocês na tribulação, no reino e na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos...”, e explica o motivo, “...por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.” (Ap 1.9).

O que estava acontecendo com a cristandade daquela geração era algo predito por Jesus (Mt 5.11; 1Pe 4.14). E, João estava sentindo na pele o decreto de banimento, que somente o imperador decretava o “*deportatio*”, um banimento com confisco dos bens; o governador das províncias romanas podiam aplicar o “*relegatio*”, somente o banimento.¹ Segundo Keener, “os lugares mais comuns de banimento romano eram algumas ilhas rochosas do mar Egeu”, e “Patmos (entre 65 e 80 quilômetros a sudoeste de Éfeso)”.¹ Ela não era uma ilha deserta, tinha “um ginásio esportivo e um templo dedicado a Ártemis (a deusa padroeira da ilha)”.¹ E, segundo “Eusébio (265-340 d.C.) relata que João saiu de Patmos durante o reinado do imperador Nerva (96-98 d.C.).

Keener afirma que a perseguição as igrejas na Ásia ligadas a João, por causa do “culto ao imperador” “corresponde melhor ao período da década de 90”. Neste período a igreja está “entrincheirada (e às vezes próspera) nas cidades principais da Ásia”. Logo, parece mais provável uma data “no reinado de Domiciano na década de 90 do século I, mencionada na tradição da igreja antiga”.¹

O que buscamos até agora é relatar que a Igreja como fundamento de Deus, está construída sobre a Rocha indestrutível que é Jesus Cristo, sendo ele o construtor deste novo Jardim de Deus. Jesus é o próprio manancial da vida orgânica deste corpo vivo, sendo a nutrição do crescimento desta igreja.

Mas, mesmo que em tempos a igreja seja perseguida como fomos conduzidos pelo contexto analisado nos parágrafos acima e seguir a interpretação tradicional da escrita do livro, no período em que Domiciano imperava no início da década de 90, ou desfacelada pelos degenerados e pareça quase desaparecer¹. Nós estamos confiados a pedra fundamental que é Jesus (Mt 16.18; 1Pe 2.6,7).

Irmãos, a oração é a força para uma igreja crescer e se tornar uma videira forte, não deixe de se juntar a nós em oração.

Agradecemos a Deus pelos motivos: 1. Capelania na Santa Casa. 2. O fim do tratamento do câncer do primo da Thainara, o Allan. 3. A recuperação do irmão da Rosana. 4. A recuperação da irmã Zarife.

Pedidos de oração:

Gerais	Específicos	Saúde
1. Pelos que estão à margem da sociedade morando na rua; 2. Oremos por aqueles que estão acamados nos hospitais; 3. pelos que estão ansiosos ou desanimados; 4. Também, oremos pela libertação dos viciados em drogas; 5. O nosso país e a justiça governamental; 6. Oremos para que Deus livre o bairro dos assaltos; 7. Em favor dos desempregados.	1. Oremos pela reconstrução da IP de Utinga; 2. O Pr. Stefano e Ellen pedem por cliente; 3. Para que Deus de mais engajamento dos membros na EBD; 4. Roguemos pela família do Pr. Tiago Escobar; 5. Oremos pela saúde da Rosana; 6. Oremos pela nossa irmã Clarice. 7. Oração pelo sr. Jeconias.	1. A saúde do pai da Girlene, o Sr. José Manoel; 2. A irmã Maria do Socorro precisa das nossas orações; 3. Oremos pela recuperação da Dna. Carmen, mãe da irmã Andréa; 4. Oremos pelo Tio da Girlene.

Conversão: 1. Vizinhos da nossa Igreja; 2. Os pais da Ellen, Paulo e Inês; 3. Os primos do Stefano, Douglas e Dalmon; 4. Para que Deus nos envie suas crianças, adolescentes, jovens e idosos. 5. Conversão do Gabriel, filho da Rosana. 6. Osvaldo, esposo da irmã Girlene. 7. Conversão do vô do Gabryel. **Ore por mais Santidade e oportunidade de evangelização.**

Avisos

- 1. Se você quer receber uma visita pastoral, ou quer receber um aconselhamento bíblico, por favor, entre em contato por meio do nº 95355-3382.
- 2. Doe para nossos irmãos, **Miss. Mônica e Miss. Rev. Elias**, faça por pix ou depositando no gazofilácio, e identifique (Missões). No ano de 2024 foi muito positivo as nossas doações, vamos superar em 2025.

Dados para depósito na conta da Igreja: 5º Igreja Presbiteriana de SBC - **Pix: 17.125.234/0001-68**
Banco Cora S.A.
Ag. 0001 - C.C. 1277623-5
Acesse nosso site: <https://5ipsbc.com/>

Venha fazer parte da melhor escola do mundo, a Escola Bíblica Dominical, começa as 9h30 às 11h.

E nossos Cultos Vespertinos são às 18h, será um enorme prazer tê-lo conosco.

Subscrição Confessional

Pergunta 46. Qual foi o estado da humilhação de Cristo?
Resposta: O estado da humilhação de Cristo foi aquela baixa condição, na qual, por amor de nós, despindo-se da sua glória, ele tomou a forma de servo em sua concepção e nascimento, em sua vida, em sua morte, e, depois, até à sua ressurreição.¹
1 Fp 2.6–8; 2Co 8.9

Pergunta 47. Como Cristo se humilhou na sua concepção e nascimento?
Resposta: Cristo se humilhou na sua concepção e nascimento em ser, desde toda a eternidade, o Filho de Deus no seio do Pai, a quem aprouve, no cumprimento do tempo, tornar-se Filho do homem, nascendo de uma mulher de humilde posição com diversas circunstâncias de humilhação fora do comum.¹
1 Jo 1.14,18; Lc 2.7

Estatística da Igreja

Membros Comungantes

Total: 47

Homens: 19

Mulheres: 28

Membros Não-Comungantes

Total: 10

Meninos: 4

Meninas: 6

Pastor: 1

Aspirante: 1

Presbíteros: 4

Diáconos: 2

Missionário(a): 2

Evangelista: 0

Alunos da EBD: 57

SAF: 11 sócias

UPH: 6 sócios

UCP:

UMP:

QUADRO ESTATÍSTICO DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

DIA	JULHO	DIA	AGOSTO	DIA	SETEMBRO	DIA	OUTUBRO	DIA	NOVEMBRO	DIA	DEZEMBRO
6	16	3	17	7	16	5		2		7	
13	21	10	18	14	23	12		9		14	
20	19	17	22	21	9	19		16		21	
27	16	24		28		28		23		28	
		31	18					30			

Sermões – Série em Atos. (Esboço do Livro dos Atos do Apóstolos (Para te ajudar)): Tema geral: **ATOS DO ESPÍRITO SANTO:**

O ESPÍRITO E A CONSUMAÇÃO - POR QUE UMA SÉRIE DE SERMÕES EM ATOS? **A.** POR CAUSA DE JESUS, ELE NOS COMISSIONOU COMO TESTEMUNHAS; **B.** POR CAUSA DO ESPÍRITO SANTO, ELE ATUA PODEROSAMENTE SOBRE A IGREJA; **C.** POR CAUSA DA CONSUMAÇÃO, SOMOS TESTEMUNHAS DE JESUS ANUNCIANDO O SEU RETORNO.

- O propósito da Igreja (1.1-26):** **a.** Obedecer (vv.1-5); **b.** Testemunhar (vv.6-11); **c.** Esperar (vv.12-26).
- A Obra do Espírito Santo (2.1-47):** **a.** Revelar a verdade (vv.1-.36); **b.** Convencer sobre a verdade (vv.37-41); **c.** Preservar na verdade (vv.42-47).
- O Poder do Espírito Santo (3.1-4.4):** O mesmo Espírito e a mesma mensagem do Antigo Testamento.
- A Sabedoria do Espírito Santo (4.5-31):** Ilumina mente e coração para obedecer a Deus.
- A Regeneração do Espírito Santo (4.32-5.16):** **a.** O prazer dos tesouros eternos (vv.32-37); **b.** O prazer nos tesouros terrenos (vv.1-11); **c.** A pureza da Igreja (vv.12-16).
- A Mensagem Essencial (5.17-42):** **a.** Precisa ser real em nós e entre nós: I. É viva em nós: vv.29-32; II. É viva entre nós: vv.42; **b.** Vence a inveja: I. A inveja causa dureza no coração: vv.17-18; II. O foco da dureza do coração: vv.28; III. Causa uma luta contra Deus: vv.34-42.
- A Capacitação do Espírito Santo (6.1-7):** **a.** Com sabedoria (v.1); **b.** Capacitados pelo Espírito Santo. (v.2); **c.** Como República altruísta (vv.3-7).
- Testemunho dos Santos contra a Resistência ao Espírito Santo (6.8-8.3):** **a.** A acusação verdadeira (vv.10,51); **b.** Negam a revelação e a aliança (7.1-8); **c.** Negam a providência (7.9-16); **d.** Negam o ensino da lei (7.17-38); **e.** Por causa da idolatria (7.39-42); **f.** Por causa da ira (7.54-60); **g.** Por causa da dureza do coração (8.1-3).
- A Expansão do Reino de Deus (8.4-40):** Pela pregação da Palavra de Deus: **a.** Há unificação (vv.4-8); **b.** Há iluminação na verdade (vv.9-25); **c.** Há intimidade com Deus (vv.26-40).
- A Regeneração do Espírito Santo (9.1-31):** Vence o medo pelo temor a Deus: **a.** Traz paz aos homens (vv.1-9); **b.** Confiança em Deus (vv.10-30); **c.** Coragem para obedecer (v.31).
- O Senhor busca os que O buscam (9.32-10.48):** A busca dos que temem ao Senhor: **a.** São reconhecidos como santos no mundo (vv.32,41); **b.** Desenvolvem o amor altruísta (vv.36;10.1-2); **c.** Piedade e temor a Deus (10.1-2).
- O Chamado Irresistível de Deus (11.1-26):** **1.** A unidade da Igreja (1-18); **2.** A principal obra do E.S. (vv.17,18,23-24): **a.** Ensina; **b.** contrição; **c.** adoção; **3.** A religião verdadeira (vv.17,18); **4.** O poder do evangelho (vv.15,20).
- As adversidades da vida cristã (11.27-12.25):** Quando a vida nos golpeia: **1.** Precisamos buscar sabedoria (vv.27-30); **2.** Precisamos orar (vv.6-25).
- Uma palavra de Consolo (13.1-14.28):** **1.** Edificados pela Palavra (v.1-15): **a.** Doutrina (v.12) e Iluminação (v.12); **2.** Edificados pela providência de Deus (v.16-41): **a.** Alerta sobre nossa condição (v.26-27,46); **b.** Meio de justificação (v.38); **c.** Meio de salvação (v.48).
- Liderança pacificadora (15.1-35):** **a.** Desunião teológica (vv.1-5); **b.** Fé salvífica (vv.6-11); **c.** Consolo (vv.12-35).
- Crescimento edificado (15.36-16.40):** **a.** Crescendo em graça: como medir o crescimento da Igreja? I. Buscando crescer particularmente (vv.1-15); II. Liberdade da religiosidade e da Idolatria (vv.16-18); III. Liberdade material (vv.19-24); IV. Liberdade do temor de homens (vv.25-40).

Anotações: